

Câmara Municipal de Ibititá

Outros

13

Os 11 dias do mês Outubro de 2024, reuniram-se em Sessão Ordinária, no plenário da Câmara Municipal de Ibititá, os vereadores que compõem o poder legislativo deste município, presidida pelo vereador Maria Aparecida Santana da Silva Teves, iniciando os trabalhos da mesa, a senhora presidente invocando a proteção de Deus, deu por instalado os trabalhos da mesa, em tempo parabenizou todos os colegas eleitos e reeleitos, em como agradecem toda família que abraçaram a sua campanha na oportunidade a senhora presidente desejou ao futuro prefeito sucesso na gestão, que construa uma Ibititá melhor, Usando a fala, o vereador Gerovane Souza, após os cumprimentos, enalteceu o nome de Deus, agradecendo os seus apoiadores na caminhada da sua campanha, frisando que após o término do seu mandato, irá lutar para o seu povo, com sempre fez, de maneira como cidadãos Ibititenses. Ainda com a fala, o vereador parabenizou os colegas reeleitos da casa, em tempo ressaltou os prestígios do seu deputado estadual Ricardo Rodrigues, como também agradecem o nome deputado pelo desempenho na implantação da rede de abastecimento de água, nos povoados de Guaranicuri I e II, Benezi, Ben deuso e deusito. Por sua vez, o vereador Ulisses Barbosa, saudou a mesa em nome de todos os colegas, em seguida, o vereador fez um breve relato sobre o processo político da cidade, ressaltando que a democracia prevalece neste cenário político. Em tempo o vereador parabenizou o futuro prefeito municipal pela belíssima vitória na oportunidade também agradecem todos que de uma forma ou de outra engajaram neste processo eleitoral, campanha essa, que tem a finalidade de transformar nossa Ibititá em uma cidade unificada. Concluindo sua fala, o vereador, disse que está sendo procurado por alguns pais de crianças especiais reclamando a demissão dos servidores dessas crianças nas unidades de ensino; Portanto, pediu a atual gestão que reueja essa situação, que reintegrem esses servidores, pois o município, atuante na rede municipal promover a inclusão social no

Câmara Municipal de Ibititá

anfitrião exelso. O vereador Celso Marques, reunido
 a tribuna livre da casa, iniciou parabenizando os colegas
 vereadores eleitos e reeleitos, na oportunidade, agradeceu
 cada família Ibititense que abraça sua casa para
 bem como agradeceu o apoio espontâneo no seu pro-
 jeto político o deputado estadual Capa Benito e o nobre
 vereador Otto Alencar. Em suas conclusões finais, deu
 ao colega vereador Ulisses Barbosa, que encerra a
 fala do colega, quando ele ressalta que a democracia
 prevaleceu neste cenário político, no entanto, parabeniza
 o futuro prefeito municipal, desejando uma excelente gestão
 administrativa, que seja sempre voltada para o bem de
 nossa população. Não ficando mais nada, a tribuna, a honra
 prezada agradeceu a presença de todos e encerra a sessão
 por Cristo para lembrar a todos que após ser lida
 e aprovada segue anexada pelos vereadores e encaminhada
 pelo presidente para a presidência. Sessão de Silêncio.
 O vereador Ego nome Senze se manifestou para ratificar
 na sua fala que o deputado Ricardo Rodrigues
 conseguiu a implantação da rede de abastecimento de
 água para os períodos citados acima, Benedito, logo
 visto que o referido período foi contemplado
 tanto pela proposta do colega Gualberto Reis
 Gleison José da Cunha, ~~MIRDO~~ ~~MIRDO~~
 Edla Christian V.D. Bastos, Wemir Seneca Cardoso Pereira
 Geovane Souza Batista
 Odeir Gonçalves
 Humberto Nova
 Maria Gilaide Gomes dos Santos
 Ussas Barbosa Pereira
 Germoulton Reis de Jesus
 Maria Aparecida S. da S. Silva

Câmara Municipal de Ibititá

14

Do primeiro dia do mês de novembro de 2024, às 9:00 hs da manhã, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Sede da Câmara Municipal de Ibititá, presidida pela vereadora Maria Aparecida Santana da Silva Rocha, que inicialmente fez a chamada nominal dos senhores vereadores. Havendo número legal, a presidente invocando a potestade de Deus, deu por instalado o trabalho. Ato contínuo a secretária fez a leitura da ata da sessão anterior, onde foi submetida a discussão e votação pelo plenário. Na discussão o vereador Geovane Souza, solicitou que se fizesse a retificação na sua plaqueta, fazendo a correção, a ata foi aprovada pelos pares da Casa. Em seguida foram apresentados projetos de lei, que estavam na pauta do dia: projeto de lei que dispõe sobre autorizações ao executivo municipal, para abertura de créditos adicionais suplementares à despesa anteriormente fixada e projeto de lei - Que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2025. Após a leitura dos materiais em pauta, a senhora presidente passou a palavra aos oradores inscritos: O vereador Gervásio Reis, no uso da fala, ressaltou a valorização dos profissionais de limpeza pública do município, citando a lei municipal de nº 02/97 - Que assegura o pagamento de adicional de insalubridade aos garis, em tempo o vereador fez um comentário do compromisso dessa lei por a categoria, no entanto, se porção que acredita, por caber o perfil do meio efetivo, em nome de diálogo, coletivo, o seu comprometimento com todos as categorias públicas do município, não há ser diferente em os casos dos garis, principalmente dos que se de direito os efetivos da república católicas. Por sua vez, o vereador Wilson Barbosa, após os comentários, deu a entender que, teve conhecimento do momento dos garis, através do Sr. Valdir, em tempo destacou o seu comprometimento com os servidores municipais, dizendo que nunca votou contra os funcionários municipais e não será agora que vai votar, em tempo, o mesmo repassou o compromisso que o futuro prefeito irá ter com as categorias municipais, onde irá ser cobrados de seus e cumprido de fato.

Câmara Municipal de Ibititá

concluindo o venodas eludencia que é o perito que analisará o grau da salubridade da categoria. A venodas Henri Soares, no uso da fala, disse que sabe que a categoria dos garis tem seus direitos como qualquer classe, se é lei deve ser cumprida por isso, esse projeto de lei que a categoria está reivindicando não é o momento de se colocar a votação pois há todo um processo eleitoral que rege perante a lei na casa, mas, repare que, a nossa gestão tem uma gestão de diálogo, constituída sempre em prol da população. Usando a palavra, a venodas Edla Cristian, após saudar a categoria dos garis que se fez presente no plenário, diz que se sente muito feliz, pois a democracia não mudou em Ibititá. Onde, por isso nos que todos os categorias municipais foram incorporados pela gestão; seguidamente, a venodas Caetan que, no 1º governo do ex prefeito Capibonito teve em uma reunião com a categoria em questão, com a finalidade de se criar um sindicato, que tenha e dependa a classe, para os garis para proibidos de formar essa associação. Concluindo, repare que, a Câmara, nunca fez contra os servidores municipais visto que, foi superior do piso salarial dos enfermeiros, agente de saúde, bem como, vem lutando pelo piso salarial dos professores, não ser diferente com qualquer categoria, na oportunidade, a venodas metalúrgica, em seguida, destaca o comprometimento que a futura gestão terá com os servidores municipais em tempo e forma que como educadora nunca omes. prezo nenhuma proposta, sempre valorizar todos as categorias. O venodas Paulo Danilo, inicialmente disse que, a lei, a qual a categoria vem reivindicar, é uma lei que foi aprovada no ano de 1997, ressaltando que, governos passados, foram

Câmara Municipal de Ibititá

15

apenas de ditadura, onde muitos profissionais, não tinham uma certa dependência de lutar pelos seus direitos, talvez poucos tivessem, e daí em voto contra a gestão, contrito a futura gestão seria em governo democrático, em gestão de diálogo com as categorias municipais, que seria normalizar seus direitos, isto posto, essa referida lei já foi aprovada unanimemente, havendo apenas a necessidade de executar-la, ora sendo, acredito que o parlamento futuro dessa casa, serão conscientes em buscar o cumprimento dessa lei, através do poder executivo. Fazendo uso da palavra, o vereador Celso Marques, após os cumprimentos formais, lamenta o fato de que a categoria dos garis tinham, há muito que, há mais de 20 anos eles tinham o direito de receber a salubridade, e seguidamente o vereador aponta o descumprimento de lei sobre lixo, pela gestão atual, relacionado ao descarte do lixo que estão acumulados nas ruas públicas, principalmente nas comunidades, que estão em coleta, por falta de suspensão dos contratos da prefeitura com as motoristas das lixeiras, citando o vereador expresse sua preocupação com a negligência da prefeitura em relação a limpeza das ruas públicas do município. O vereador agradece Senzira se manifestar para cumprir a categoria em nome da sua mãe, que faz parte do quadro de mães dos garis, destacando ter orgulho de ser filha de uma garri, mulher guerreira que manteve a importância da sua mãe a sua trajetória. Contudo segue para a pauta dessa noite. Em ato contínuo a senhora presidente, encaminha um intervalo de 15 minutos, para os ^{convidados} ~~convidados~~ pertinentes ao projeto de lei, referente a abertura de crédito adicional, podendo discutir e analisar o referido projeto em questão. Após o término, a presidente da mesa, recebe o projeto de lei em votação. O vereador Celso Marques, se manifesta para dizer que não entende de um novo projeto de lei para essa casa, há muito que, esse parlamento regresse em sessões paradas o referido projeto de lei, para não

Câmara Municipal de Ibititá

por terceiros que foram feitos, acordo com a atual
situação com a futura, onde caso o projeto de lei seja
aprovado, a LDO do exercício financeiro de 2025
será de 100% de implementação, segundo fato, o vereador
lamentou tal circunstância. Contudo seu voto é contra
o projeto de lei. A vereadora Edle Cristina se manifestou
para esclarecer ao colega, que desconhece esse acordo
ou como entender que a implementação será de 50%
ou de 100% caso seja votado pelo o colega. E com
relação ao seu voto, seria sim ao projeto. A vereadora
maria gláucia se manifestou para ser favorável a aprovação
do projeto de lei ora discutido. O vereador Ulisses Brito
antes de dar o seu voto, deveria ser procurado pela
gestão, para pedir a aprovação da proposta, argumentando que
como não há implementação, o governo atual fará im-
possibilidade de pagar os contos atrasados e o 13º dos
servidores municipais, contudo, sabendo da importância do
fechamento dos contos para o município, será a favor da
suprinda proposta. O vereador Givalta Reis, nas suas conclusões
deveria que desconhece de acordos da gestão com a futura
e que será a favor do projeto de lei em discussão. O
vereador Gleidson Cunha - manifestando o seu voto contrário
a proposta. Em caso, o vereador Gleidson Humberto afirma que
também foi contra a proposta. Por sua vez, o vereador
Paulo Diniz, no seu momento, deveria que, diante da
necessidade e dificuldade para o fechamento dos contos
públicos, o seu voto será a favor da proposta. Em
suas conclusões, a vereadora Edle Cristina destacou
a importância da prefeitura estar em dia com os
servidores municipais, com pagamento do 13º terceiro, bem
como é importantíssimo que a gestão feche nos contos
para a transição de ^{governo} do atual governo. Portanto será a favor
do projeto de lei e matéria. A vereadora Luani Soares
se manifestou para ser favorável a proposta e

Câmara Municipal de Ibititá

16

questão. Por sua vez, o Vereador Geovane Souza, nas suas conclusões, deseja que, desde do início do seu mandato, tem um propósito, de realizar um trabalho diferenciado com os vereadores, no ato, o vereador elogia o governo do futuro prefeito Afonso Machado, dizendo que acredita no projeto desse gestor. Com relação ao projeto de lei e votação, não irá votar o seu voto sendo no referido projeto, por mais que não seja um voto, irá manter sua abstenção. A presidente da Casa, informa a mesa que o projeto de lei, relacionado a suplementação, foi aprovado por 06 votos favoráveis, uma abstenção e 3 votos contrários. Não havendo mais nada a tratar, a presidente encerra a Sessão, para levantar foi lida a ata que após ser lida e aprovada, foi assinada pelos vereadores e encerrada pela presidente para Assessoria Sertão de Silveira.

Depoimento / Assinatura

Humildade / Assinatura

maria gláucia gomes das Sales

Ulisses Barbosa Dourado

Raimundo

Quini Sérgio Cardoso Pereira

Edla Cristiane V. S. Moraes

Maria Aparecida S. da S. Nuno

Câmara Municipal de Ibititá

Aos 08 dias do mês de novembro de 2024, às 9:00hs, nesta cidade, no plenário da Câmara Municipal de Vereadores, sob a presidência da vereadora oporá Aparecida Santana da Silva Neiva, realizou-se a Sessão Ordinária, na presença dos Vereadores que compõem o poder legislativo deste município. Iniciando minuciosamente, a sessão presidente iniciando a proteção de Deus, deu por instalado os trabalhos da noite, no ato, a secretária fez a leitura da ata da sessão anterior, a qual após ver lida, foi aprovada por unanimidade. Em tempo, foi apresentado os materiais para a ordem do dia: projeto de resolução de nº

Câmara Municipal de Ibititá

01/2024, de autoria do vereador Paulo Donato e Requerimento do vereador Ulisses Barbosa. A presidente de casa, a senhora Maria Aparecida, informa a mesa que o projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2025, que seria votado durante a sessão, foi retirado de pauta, em função de algumas retificações, ficando assim, para a próxima sessão, em seguida, a senhora presidente franqueou a palavra aos oradores inscritos: fazendo uso da fala, o vereador Paulo Donato, após os cumprimentos formais, fez as explicações a respeito do projeto de Resolução, onde enfatiza a necessidade de inserir o art. que estabelece desta e hora da sessão sobre o tema de paz de prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários municipais, no Regimento Interno desta Casa Legislativa, entidade solicitada da mesa, que oficialize essa Resolução, para posteriormente ser publicada. O vereador Ulisses Barbosa, inicialmente reforça a importância do pedido vinculado ao Requerimento para o poder executivo uma vez que, os pontos de alegatos em alguns ruas na rede não críticos, nos períodos chuvosos, em tempo o vereador pediu a colega Maria Gláucia que intercedesse junto a gestão para deliberar a recuperação de ruas que sofrem de alegatos. Ainda na fala, o vereador comentou a respeito de alguns fatos que vem ocorrendo no município, onde pessoas vem ocupando, ou seja, tomando posse dos terrenos públicos, que basicamente, alguns vem tomando posse de associações comunitárias, contudo a gestão deve tomar as providências cabíveis, haja vista que não existe nenhum documento de doação dos terrenos, até então nenhum projeto de lei, que captenha a doação. Em seguida a fala, o mesmo fez relatos sobre bens pessoais de alguns secretários e escolas que foram saqueados, a exemplo de painéis, computadores impressoras e cadeiras, assim sendo, o poder público

Câmara Municipal de Ibititá

17

deve tomar ciência dos fatos, para tomar as medidas cabíveis. A vereadora Edla Cristian, após os cumprimentos, repete a plea do colega, enfatizando a importância da disponibilidade das leis publicadas, tanto no poder executivo, como no poder legislativo, facilitando os trabalhos da administração municipal. E em relação ao terreno da associação, citado pelo o colega, esse terreno na época da gestão de Dr. Domingos, foi doado para a finalidade de construção de melhorias habitacionais, caso, não aconteça o projeto, o terreno era devolvido para o município, por tanto a área é bem público, em vista disso, todo terreno que não foi usado, para fins específicos, a prefeitura pode desapropriar. Ainda sobre o assunto abordado, o vereador Paulo Dauda, explica que, no dia 10 de fevereiro de 2015, foi solicitado pelos sócios, uma certidão para ver a área, onde na época, foi pedido ao poder executivo a doação do terreno, na gestão do ex prefeito Dr. Domingos. Houve uma avaliação técnica, onde foi pedido, depois, que os sócios legalizem o terreno, porém a prefeitura não oficializou essa doação, contudo, na gestão atual, a prefeitura doar, com toda a documentação necessária o terreno para o governo, onde será construída uma escola de tempo integral. Sendo requerido os trabalhos de mesa, a senhora presidente coloca as matérias e votação, o Projeto de resolução e o Requerimento, sendo aprovados por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar a senhora presidente encerra a sessão, por tanto foi levada a ata, que após ser lida e aprovada segue anexada pelos vereadores e anexada pela presidente Maria Aparecida Gomes de Silva Nêiva. O vereador Cymenton Reis, solicita o registro da sua justificativa de sua ausência na reunião sessão.

Gleison Yuri de Azeiteiro, Edla Cristian V. Laurado Bentes

Maria Gilaide Gomes dos Santos

Gervane Souza Batista

Maria Aparecida S. da S. Nêiva.

Câmara Municipal de Ibititá

Em 29 dias do mês de novembro de 2024, às 9:00 hs da manhã, reuniram em sessão Ordinária, no plenário da Câmara Municipal de Ibititá, os Vereadores que compõem o poder legislativo, exceto com justificativas apresentadas pelo presidente da casa, os vereadores: Paulo Cesar Damasceno Berto, Herberto Nêlida Damasceno, Ulisses Barbosa Damasceno e Lúcio Sales Cardoso Pereira. Havendo quorum suficiente, o presidente declarou aberta a sessão, a ata da sessão anterior foi lida após, justificativa do vereador Guimilton Reis, foi aprovada pelos vereadores presentes. Não havendo matérias para o expediente do dia, a senhora presidente passou a palavra aos oradores inscritos. Usando a tribuna livre da casa, o vereador Geovane Souza, após os cumprimentos formais, comentou sobre os multas aplicadas pelo TCM após aprovação das contas da Câmara do exercício financeiro de 2021 a 2022, multas no valor de R\$ 1300,00. Em seguida, solicitou da casa, especificamente no ato de contabilidade, cópias de cartões e notas fiscais de pagamentos, referente a atos de repasse do prédio da casa legislativa deste ano, no encargo, pediu a senhora presidente cópia da planilha de transição de governo da colega vereadora Maria Zilda para a vereadora Maria Francisca. Concluindo a fala, o vereador, na qualidade de 2º secretário da Câmara, reivindicou seus direitos, o qual vem sendo negado, no que se refere sua participação das comissões de apresentação dos contas da Câmara. Em resposta, a senhora presidente, disseu, ao colega vereador Geovane Souza, que a partir do dia 02 de dezembro será realizado o processo de transição da casa, contudo toda documentação solicitada, será entregue nos respectivos copias. Não havendo mais nada a tratar, a senhora presidente encerra a sessão para tanto foi lida a ata, que após ser

Câmara Municipal de Ibititá

18

lida e aprovada, segue assinada pelos vereadores e encerrada pelo
prelato nome Aparicida Santos de Silva Neto.

Edla Cristiane U. D. Bastos Geovane Souza Batista

Maria Gabriela Gomes dos Santos

Guimãnton Reis de Aguiar.

Maria Aparicida S. da S. Nival.

xxx-xxx xxx xxx xxx xxx xxx xxx

Câmara Municipal de Ibititá

19

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores do município de Ibititá, em 06 de dezembro de 2024, reuniram-se os Vereadores, cuja presença consta em livro próprio. Havendo o número regimental, foi aberta a sessão pela presidente Maria Aparecida Santos de Silva Nêva, após os cumprimentos de praxe, realizaram-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi lida e aprovada pelos seus pontos, bem como foi lida os correspondências recebidas na secretaria da Casa. Projeto de Resolução - Que dispõe sobre a reestruturação administrativa da Câmara Municipal de Ibititá; LDO para o exercício financeiro de 2025; projeto de lei de autoria dos vereadores Gualth Reis, ^{1. Luan Silva} - Que dispõe sobre denominação de Rua na comunidade de Recife dos Cardos, zona rural do município e Projeto de lei de autoria Gualth Reis - Que dispõe sobre denominação de Bairro, na sede desta cidade. Sendo procedido aos trabalhos da mesa, a senhora presidente, no 1º expediente, concedeu um intervalo de 15 minutos, para os vereadores pertinentes ao projeto de lei que trata da LDO 2025 emitir seus pareceres finais. Após o término do tempo concedido, os atos das comissões foram lidos na tribuna livre da Casa, favorecendo ao projeto da LDO. Em seguida a presidente da Casa, franqueou a palavra aos oradores inscritos. Fazendo uso da palavra, o vereador Elson Marques, após ouvir a mesa, em nome de todos os colegas, o vereador abordou sobre algumas melhorias liberadas no município de Ibititá - destinados para a implantação de pavimentação asfáltica no município, especificamente, nas comunidades de Canóia, Clarence, Giza, Lagoa de pedra, Mato Verde e na sede da cidade, através da CODEVAP, da mesma maneira o Conselho do mesmo teor, para beneficiar comunidades - Lagoa do Leite, Mato Verde, Pedralisa, Brejozinhos, Alto da Cruz, Batatas, Legedão, Ponteira Nova, Recife do Lino, e Boa Vista, no momento, também foi abordado pelo vereador, o Conselho, destinado a implantação de pavimentação em paralelepípedos no município comunidades de: Canóia - Faria Nova, Lagoa da Pedra e Recife dos Cardos, através da CODEVAP no valor de 3.039.000

Câmara Municipal de Ibititá

de (3 milhões e 30 mil reais) e convênios destinados à recuperação de estradas rurais no município, em função do custo elevado, o vereador lamenta a falta de comprometimento da gestão, pois até o momento alguns parâmetros não recebem esses benefícios, salientando a necessidade desse benefício em algumas estradas rurais que ligam o povoado à rede do município, estradas essas, isoladas e precárias. Contudo o vereador pediu a base do poder executivo, que leu ao Conselho de prefeitos, o pedido de responsabilidade e compromisso por parte do povo Ibititense referente às execuções das obras que o município recebe e ainda não foram concluídas. O vereador Marcos Gualde após os empréstimos formais, disse que ao seu conhecimento as obras estão sendo feitas, no entanto para a gestão futura presta conta, a vereador ressaltou ainda que as pavimentações asfálticas, estão sendo concluídas o KM, em algumas comunidades e demais outras, assim o KM ser concluído pelo o convênio. Em torno do assunto abordado pelo vereador Celso Marques, houve um breve debate entre os vereadores, manifestando insatisfação na execução dessas obras, os quais, segundo eles, não foram concluídas como deveria ser, através dos convênios. O vereador Paulo Rocha lamentou a falta de planejamento da prefeitura municipal, debatendo o atraso de salários do funcionalismo da cidade. Por sua vez, o vereador Gervásio Reis, ainda sobre o tema dos convênios, disse que procura mais até os responsáveis pela execução das obras, na CODEVAP e WTM, sobre essas mudanças, em resposta, os mesmos disseram que não tem uma denominação de localidade encaminhadas, no entanto, o município veio realocando esses benefícios, estando tudo dentro da lei, a exemplo da realocação de Fuzeriana, de recuperação de estradas pavimentadas asfálticas, onde o município avalia de acordo com as necessidades. O vereador Ulisses

Câmara Municipal de Ibititá

20

Barbosa, no uso da fala, lamentou, pelo o atraso de desenvolvimento, onde o município de Ibititá ainda existe estradas ruins, ao contrário de outros municípios que praticamente, tem suas estradas vicinais asfaltadas. Em seguida, o vereador, mostrou sua preocupação, com a comunidade de Pau D'Arco,, porado este, isolado da rede com a estrada que liga a rede do município totalmente precária, havendo necessidade urgente, para o município resgatar essa localidade, em atendimento de saúde, educação e infraestrutura. Continuando o uso da fala, o vereador disse que, tem percebido que, pessoas que eram ligadas, lado a lado com a senhora prefeita se afastaram do caso, contrario, ela se isolou; agindo com total irresponsabilidade com o município, uma vez que, nosso município está o caos, em coleta de lixo, atraso salarial, corte de energia, do maior prédio administrativo da cidade, isso é inadmissível, a gestão dele tomar um posicionamento de compromisso, no entanto, o vereador citou o município de Camarã, como superação, uma cidade alegre, com todos serviços administrativos em andamento, estando a todo vapor com ações administrativas em sua reta final. A vereadora Edla Cristiane inicialmente disse que desde do início, todos envolvidos, na política sabiam que a prefeita Nilva Benito não era preparada, para assumir a pasta executiva, ao contrário do futuro prefeito. Apesar disso, ela pensa que elabora projetos, faz planejamentos, participa de diversos cursos de capacitações executivos, como contrario da gestora atual, falta de compromisso com o interesse publico. Em parte a vereadora Leni disse que realmente foi uma questão de falta de planejamento da gestora. Concluindo a fala, a vereadora Edla contou com a respeito da retirada do processo de denúncia contra a prefeita, justificando que, tal denúncia deixar de ter um objetivo principal, no entanto ao seu ver, deu espaço para a gestão organizar a casa executiva. Sendo perguntado, aos trabalhos da mesa, a senhora presidente colocou o projeto de lei referente a LDO 2025 em votação; projeto que regulamentar anexos ao Orçamento, votação do 1º turno, onde cada vereador votou e justificou o seu voto, havendo o resultado total de 08

Câmara Municipal de Ibititá

02
votos a favor e 02 votos contra, segundo para o 2º turno de votação, obtendo o mesmo resultado, ou seja, o projeto de lei que trata da LDO foi aprovado por 08 votos a favor e 02 contra, votos contrários dos vereadores Celso Marques e Humberto Nêsc. Nas suas conclusões finais, o vereador Paulo Dourado, disse a mesa, que a futura gestão merece essa credibilidade onde a mudança está chegando, com um projeto qualificado e preparado. Em seguida o vereador disse que seu nome está sendo cogitado para consolidar a futura presidência da casa, e independente do resultado, está organizando o Cerimonial de posse. Usando a palavra, o vereador Gersoni Souza, iniciou dizendo que tem buscado ser instrumento na transição parlamentar, tendo sua consciência tranquila, em ter cumprido com suas diretrizes o papel de parlamentar, por fim agradeceu a Deus pela oportunidade, de poder ter contribuído com o bem estar do povo Ibititaense. Na oportunidade o vereador destacou a presença da sociedade FM na pessoa de Felipe. Em seguida, o mesmo relatou sobre o PPA dos exercícios de 2021-2022, os quais não foram cumpridos os metas que estavam incorporados ao PPA e que foi contra o projeto de lei da LDO, na votação anterior, por não haver transparência nas documentações a exemplo de relatórios detalhados, nas audiências públicas e hoje é apenas de proposta por creditar na futura gestão, gestão de mudança e responsabilidade para com o povo. Concluiu, o vereador cobrou da secretaria de com, as cópias das documentações de transição de governo de 2022 para 2023 da casa, bem como relatório de tombamento dos bens da câmara, ressaltando que tais documentações foram solicitadas há alguns meses protocolados na secretaria e até o momento não obtiveram as cópias. Não houve mais nada a tratar, e deu-se

Câmara Municipal de Ibititá

21

presdente encaminhou a sessão, por conta foi levada a esta que após
deliberação e aprovação, segue em anexo pelos levantados e encaminhados
pelos presidentes Maria Aparecida Dutra de Silva e Silva.

Auto Juntado

Edla Cristiane V.B. Bastos, Geovane Souza Batista
Kumbi Niva Dunga

Maria Gláucia Gomes dos Santos

Uesley Barbosa David do

Guemaulton Reis de Jesus.

Geison José da Cunha

Helmi Seneca Cardoso Pereira